

3º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB



Universidade Federal da Paraíba

Centro de Comunicação Turismo e Artes
Departamento de Música
Programa de Pós-Graduação em Música

Programação de Concertos

09 a 16 de agosto de 2019
Sala de Concertos Radegundis Feitosa UFPB
<https://festivalufpb2019.homesteadcloud.com/>



Apresentação

A área de música da UFPB tem se destacado pela importância de seu intenso movimento, cuja repercussão social reverbera em todo o estado da Paraíba. Um movimento com inúmeras facetas, abrangendo diferentes gêneros e estilos musicais, que engloba desde a música popular à música de concerto; da música antiga à linguagem contemporânea. Fruto da competência e do talento de nossos docentes, dos nossos técnicos músicos/instrumentistas, como também de nosso brilhante corpo estudantil.

De fato, a comunidade universitária tem sido brindada com apresentações quase diárias na Sala de Concertos Radegundis Feitosa. Seja de nossos professores, dos diversos grupos musicais vinculados à UFPB, dos alunos, da Orquestra Sinfônica, como também de artistas convidados. Temos tido o prazer de assistir a espetáculos dignos das mais importantes salas de concerto do país, fato que muito nos orgulha e que nos move pela sensibilidade e qualidade artística apresentada.

É na certeza da riqueza deste movimento cultural que temos o prazer de apresentar a terceira edição do Festival Internacional de Música de Câmara promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB. Ao longo de nossa gestão à frente da UFPB temos envidado os esforços necessários para estruturar a área de artes, valorizando a vocação do estado da Paraíba para as mais diversas formas de expressão artística: seja da música, das artes cênicas ou artes visuais. É, portanto, que, imbuídos deste espírito, estamos trabalhando arduamente a fim de entregar a merecida estrutura da nova escola de música da UFPB, com laboratórios e equipamentos de ponta - apesar de toda a restrição orçamentária que o país enfrenta - a fim de estimular ainda mais a produção científica e artística desta área tão nobre de nossa Universidade, levando-a a patamares ainda mais altos de excelência acadêmica e artística.

O apoio a este tipo de evento faz parte do plano institucional de gestão, que inclui a estruturação dos Departamentos e Laboratórios, a fim de fomentar a produção científica e artística, com vistas a contribuir para o desenvolvimento social de nossa região, ao mesmo tempo em que trabalhamos para expandir o impacto dessa atuação, dentro do projeto mais amplo de internacionalização da UFPB.

Cientes da importância de um evento desta natureza para o enriquecimento da vida cultural de nossa região, a Reitoria da UFPB ratifica o apoio à realização do 3º Festival Internacional de Música PPGM-UFPB. É neste sentido que louvamos e parabenizamos a iniciativa, desejando muito sucesso e vida longa ao Festival.

Profa. Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Reitora da Universidade Federal da Paraíba

Concerto 1

Abertura do 3º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB

Diálogos entre a Música e o Cinema

sexta-feira, dia 9 de agosto de 2019
20:00h.

Homenagem ao cineasta Vladimir Carvalho, maestro Pedro Santos e ao produtor Marcus Vinícius

Programa

Giachino Rossini (1792-1868) Abertura da Ópera *L'Italiana in Algeri*

Wolfgang A. Mozart (1756-1791) Concerto para piano Nº 20 em ré menor, K. 466

- I. Allegro
- II. Romance
- III. Allegro assai

David Witten (EUA), Piano
Montclair State University

Intervalo

Pedro Santos (1932-1986) Adagio para Corne Inglês, cravo e cordas
do filme *A Volta pela Estrada da Violência*, de Aécio de Andrade
(Orquestração: Carlos Anísio)

Ravi Shankar Viana, Corne Inglês

Franz Schubert (1797-1828) Sinfonia Nº 5 em Sib maior, D. 485

- I. Allegro
- II. Andante com moto
- III. Menuetto. Allegro molto – Trio
- IV. Allegro Vivace

Paul Chou (EUA), Regente
Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB)



Orquestra Sinfônica da UFPB - Integrantes

Primeiros Violinos:

Rodrigo Eloy - *Spalla*
Raquel Avellar
Flávia Freire
Marx Rodrigues
Caio Freire
Marcelo Vasconcelos

Segundos Violinos:

Renata Simões- chefe de naipe
Juliana Couto
Fernanda Acioli
Emmanuel de Carvalho
Deyse Firmino
Michael Chou (convidado)

Violas:

Mariana Rodrigues - chefe de naipe
Sóstenes Lopes
Luiz Carlos Junior
Anne Katarinne Leite

Violoncelos:

Andreyna Dinoá - chefe de naipe
Isadora Câmara
Tom Drummond
Lucas Almeida
Rômulo Freire (convidado)

Contrabaixos:

Victor Mesquita - chefe de naipe
Daniel Pina

Cravo:

Daniel Seixas

Oboés:

Junielson Nascimento
Giovane Martins

Clarinetes:

Aynara Silva Montenegro (Professora Departamento Música)
Thales Yan

Fagotes:

Heleno Costa Filho (Professor Departamento Música)
Caio Araújo

Trompas:

Cisneiro Andrade (Professor Departamento Música)
Maria da Conceição Silva

Flautas/Flautim:

Conceição Casado Benck (Professora Departamento Música)
José Bernardo da Silva Neto

Trompetes:

Gláucio Xavier (Professor Departamento Música)
Wellington Lima

Trombone:

Sabiano Araújo

Percussão:

Ben-Hur Souto
Thierry Lima

Concerto 2

Sábado, dia 10 de agosto de 2019
17:00h.

Os Romeiros da Guia (1962) de Vladimir Carvalho e João Ramiro Mello

Programa

Max Bruch (1838-1920)

Quatro Peças para Viola, Clarinete e Piano, Op. 83

Andante
Allegro con moto
Nachtgesang: Andante con moto
Allegro vivace, ma non troppo

Ulisses Silva, viola
Aynara Silva Montenegro, clarinete
Luciana Noda, piano

Carl Reinecke (1824-1910)

Trio em Lá menor, Op. 188 para oboé, trompa e piano

I. Allegro Moderato
II. Scherzo: Molto Vivace
III. Adagio
IV. Finale: Allegro ma non troppo

Ravi Shankar Viana, oboé
Radegundis Tavares Aranha, trompa
Lucas Bojikian, piano

Intervalo

André Mehmari (1977)

Variações Villa-Lobos sobre temas do Prelúdio das *Bachianas* n° 7
para oboé, clarineta, fagote e piano.

Ravi Shankar Viana, oboé
José de Arimateia Formiga Veríssimo, clarinete
Helena Feitosa Costa Filho, fagote
Lucas Bojikian, piano

Pedro Santos (1932-1986)

Música para Cinema (Arranjo para Quinteto de metais: Carlos Anísio)

I. O Salário da Morte (do filme homônimo de Linduarte Noronha, 1970)
II. Fugato sobre um tema folclórico (do filme *Os Romeiros da Guia*, de Vladimir Carvalho e João Ramiro Mello, 1962)
III. Dobrado (do filme *Menino de Engenho*, de Walter Lima, 1965)

J. A. Kaplan (1935-2009)

Quinteto para Metais*

I. Allegro
II. Allegretto - "Cabocolinhos"
III. Allegro - "Candomblé"

Quinteto Brassil
Ayrton Benck e Gláucio Xavier, Trompetes
Alexandre Magno Ferreira, Trombone
Cisneiro Soares de Andrade, Trompa
Iris Vieira, Tuba

*Homenagem à memória de Márcia e José Alberto Kaplan



Concerto 3

Homenagem ao Prof. Gerardo Parente (*in memoriam*)

Segunda-feira, dia 12 de agosto de 2019
20:00h.

Excertos do documentário “Juaçaba” (1989) de Marcus Alves

Programa

Johannes Brahms (1833-1897) Capriccio, Op. 76/1

Clara Schumann (1819-1896) Três Romances para oboé e piano, Op. 22

- IV. *Andante molto*
- II. *Allegretto*
- III. *Leidenschaftlich schnell*

Ravi Shankar Viana, oboé

Robert Schumann (1810-1856) Cenas Infantis Op. 15

- 1. *De povos e terras distantes*
- 2. *História curiosa*
- 3. *Cabra cega*
- 4. *Criança que suplica*
- 5. *Felicidade plena*
- 6. *Acontecimento sério*
- 7. *Sonho*
- 8. *À lareira*
- 9. *Cavalinho de madeira*
- 10. *Um pouco sério*
- 11. *Fazer medo*
- 12. *A criança adormece*
- 13. *O poeta fala*

Robert Schumann (1810-1856) Três Romances para oboé e piano, Op. 94

- IV. *Nicht schnell*
- II. *Einfach, innig*
- III. *Nicht schnell*

Ravi Shankar Viana, fagote

Clara Schumann (1819-1896) Três Romances para piano, Op. 21

- IV. *Andante*
- II. *Allegretto*
- III. *Agitato*

Johannes Brahms (1833-1897) Intermezzo Op. 117/1
Intermezzo Op. 117/3
Intermezzo Op. 118/2

Sonata para piano N° 2, Op. 2

- IV. *Allegro non troppo, ma marcato*
- II. *Andante con espressione*
- III. *Scherzo. Allegro – Trio. Poco più moderato*
- IV. *Finale. Sostenuto – Allegro non troppo e rubato*

Luiz Gustavo Carvalho, piano



Concerto 4

Terça-feira, 13 de agosto de 2019
20:00h.

Documentário “Cinema Paraibano: 20 anos” (1982), de Manfredo Caldas Cenas do Maestro Pedro Santos

Programa

Ernest Bloch (1880-1959) Suíte para viola e piano, B. 41

I. Lento — Meno lento — Animato
II. Allegro Irônico
III. Lento
IV. Molto vivo

Kate Hamilton, viola
Lucas Bojikian, piano

Intervalo

Jean-Marie Leclair (1697-1764) Sonata para dois violinos em mi menor, Op. 3 No 5

I. Allegro ma poco
II. Gavotta gracioso
III. Presto

Hermes Cuzzuol Alvarenga e Rodrigo Eloy, violinos

Darius Milhaud (1892-1974) Suíte para violino Clarinete e piano Op. 157b.

I. Overture
II. Divertissement
III. Jeu
IV. Introduction et final

Aynara Silva Montenegro, clarinete
Hermes Cuzzuol Alvarenga, violino
Daniel Seixas, piano

Liduíno Pitombeira (1962) Sonatina para dois clarinetes e piano, Op. 26^a.

Felix Mendelssohn (1809-1847) Konzertstück N° 1, Op. 113 para dois clarinetes e piano

I. Allegro com fuoco
II. Andante
III. Presto

Aynara Silva Montenegro e Carlos Rieiro, clarinetes
Glauco Fernandes, piano



Concerto 5

Quarta-feira, 14 de agosto de 2019
20:00h.

**Cenas do documentário “Jackson: na batida do Pandeiro”
de Marcus Vilar e Cacá Teixeira (2019)**

RECITAL DE VIOLINO E PIANO

Programa

Johannes Brahms (1833-1897) Sonata para Piano e Violino em ré menor, Op. 108 (1886/88)

- I. Allegro
- II. Adagio
- III. Un poco presto e con sentimento
- IV. Presto agitato

Joaquín Turina (1882-1949) Sonata para Piano e Violino, n° 2, Op. 82 (*Sonata española* - 1934)

- I. Lento – Tema com variações
- II. Vivo
- III. Adagio – Allegro moderato

Francis Poulenc (1899-1963) Sonata para Violino e Piano (1942/3 revisada 1949)
em memória de Federico García Lorca

- I. Allegro con fuoco
- II. Intermezzo
- III. Presto tragico

Bernard Zinck, Violino
José Henrique Martins, Piano



Concerto 6

Quinta-feira, 15 de agosto de 2019
20:00h.

Marcus Vinícius: Romance do Vaqueiro Voador (de Manfredo Caldas, 2007) **Cenas selecionadas**

Eugene Ysaye (1858-1931) Sonata para violino solo, Op. 27 N° 2 “À Jacques Thibaud” (1923)

- I. Obsession - Prélude (Poco vivace)
- II. Malinconia (Poco lento)
- III. Danse des ombres - Sarabande (Lento)
- IV. Les Furies (Allegro furioso)

Paul Chou, violino

Gabriel Fauré (1845-1924) Sonata N° 1 para violino e piano em Lá maior, Op. 13

- I. Allegro molto
- II. Andante
- III. Scherzo : Allegro vivo
- IV. Finale : Allegro quasi presto

Paul Chou, violino
Luiz Gustavo Carvalho, piano

Anton Arensky (1861-1906) Trio N° 1 para violino, violoncelo e piano em ré menor, Op. 32

- I. Allegro moderato
- II. *Scherzo*. Allegro molto
- III. *Elegia*. Adagio
- IV. *Finale*. Allegro non troppo

Paul Chou, violino
Felipe Avellar de Aquino, violoncelo
Luiz Gustavo Carvalho, piano



Concerto 7

Concerto de Encerramento do Festival

Sexta-feira, 16 de agosto de 2019
20:00h.

A Volta pela Estrada da Violência (1971) de Aécio de Andrade (cenas selecionadas)

Heitor Villa-Lobos (1887-1959) Choros Nº 5 “Alma Brasileira”

Claudio Santoro (1919-1989) Toccata para piano

Luiz Gustavo Carvalho, piano

Robert Schumann (1810-1856) Quarteto para piano e cordas em *Mib* maior, Op. 47

Sostenuto assai — *Allegro* ma non troppo

Scherzo. Molto vivace

Andante cantabile

Finale. Vivace

Paul Chou, violino

Kate Hamilton, viola

Felipe Avellar de Aquino, violoncelo

David Witten, piano

Antonín Dvorak (1841-1904) Quinteto para piano e cordas em *lá* maior, Nº 2 Op. 81

Allegro ma non tanto

Dumka. *Andante con moto*

Scherzo (*Furiant*). Molto vivace

Finale. *Allegro*

Bernard Zinck, violino

Sandra Aquino, violino

Ulisses Silva, viola

Felipe Avellar de Aquino, violoncelo

José Henrique Martins, piano



Conheça os artistas do 3º Festival Internacional de Música de Câmara



Bernard Zinck - Violino (França/EUA – University of Wisconsin-Milwaukee)

Bernard Zinck, violinista francês, assumiu em 2003 a posição de Professor Associado de violino e música de câmara, bem como a de diretor da área de cordas na Universidade de Wisconsin-Milwaukee (EUA) e na Merit School of Music (Chicago). Professor Dr. Zinck também faz parte do corpo docente do Instituto de Verão Köln em Montepulciano (Itália), da Academia Lírica Internacional de Roma e da Ópera Festival in Tuscia (Itália), e do Festival de Música de Câmara Swannanoa. Ele é frequentemente convidado para ministrar masterclasses em universidades e conservatórios em várias partes do mundo.

Bernard Zinck iniciou seus estudos musicais aos seis anos de idade no Conservatório Nacional Regional em Tours (França), sua cidade natal. Aos 15 anos, ingressou no Conservatório de Paris e após três anos recebeu o primeiro prêmio em violino e música de câmara, tendo como professores Gérard Poulet, Geneviève Joy-Dutilleux, Tibor Varga, e Maya Glezarova. Foi admitido na Escola de Música Julliard, em Nova York, como bolsista da Fulbright em 1987. Após quatro anos concluiu o bacharelado e o mestrado em violino sob a orientação de Joseph Fuchs. Em 2006, concluiu o doutorado em música na Universidade Temple na Filadélfia, apresentando a tese sobre Chavalier de Saint-George, violinista e músico marcante do iluminismo francês no século XVIII, cujas composições foram pesquisadas e executadas por Bernard Zinck. Ele foi convidado para participar como palestrante da primeira conferência internacional sobre Saint-George na cidade de Guadeloupe em 2010.

Bernard Zinck iniciou sua carreira de concertista em 1992 ao vencer o prestigiado concurso Yehudi Menuhin em Paris. Suas gravações, A Obra Completa de Szymanowski's para Violino e Piano, Live from France e Uncommon Voices, o colocam como grande intérprete da música impressionista e contemporânea. Seu repertório abrange de Corelli a Coleridge-Taylor Perkinson, incluindo os compositores nacionalistas europeus do início do século vinte. Seu talento e capacidade interpretativa o tem levado a se apresentar na Europa, Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Coreia do Sul e Japão. Recentemente, tem se apresentado no Théâtre du Châtelet et Athénée Théâtre Louis Jovet em Paris, no Théâtre Impérial em Compiègne, Les Flâneries de Reims, Radio-France Montpellier e Rencontres Musicales de Calenzana (França); Brighton Arts (Inglaterra); Salzburg Mozarteum (Áustria); Franz Liszt Academy em Budapeste (Hungria); Szymanowski Festival em Zakopane (Polônia); Basilica San Clemente em Roma e na Igreja Orsanmichele em Florença (Itália); Montreal Concordia University (Canada); na National Gallery e na Phillips Collection em Washington DC (EUA); no Bowdoin International Music Festival; e na Santa Fe Concert Association. Entre as orquestras com as quais já se apresentou inclui a New Mexico Symphony, a Princeton Chamber Players, a Orquestra Sinfônica de Chihuahua (México), Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Unisinos, Orquestra de Caxias do Sul e a Orquestra Camargo Guarnieri no Brasil, a Hungarian National Philharmonic, a Bohemia Symphony, a Radio-Television Orchestra of Romania, a New Opera Di Roma Orchestra e a Orchestre National de la Garde Républicaine em Paris.

Residente em Chicago, Bernard Zinck tem se apresentado em inúmeras séries de concertos: Dame Myra Hess no Centro Cultural, Rush Hour na St. James Cathedral, St. James Cathedral Concerts, Cube, na Alliance Française, e juntamente com membros da Chicago Chamber Musicians na WFMT “Live from Studio One”.

Seu continuo engajamento com a música o tem levado a participar de concertos, especialmente com organistas e bailarinos, executando um novo repertório de compositores mexicanos e brasileiros do século vinte. Seu notável talento tem recebido elogios tais como “impecável afinação” e “formidável técnica”. A revista Strad Magazine observou sua “sonoridade opulenta e arredondada” e que seu “vibrato traz momentos de completo êxtase”,

enquanto a Fanfare Magazine o elogiou pela “qualidade sensual, suntuosa, cantante e brilhante” de sua execução, à qual o jornal francês Figaro acrescentou a expressão “violino solar”. Desde 2002, Bernard Zinck toca num violino Giovanni Battista Rogeri, datado 1690- uma aquisição possibilitada pelo apoio da família Bass. <http://www.bernardzinck.com>



Paul Hsun-Ling Chou - Violino e Regência (EUA)

Paul Hsun-Ling Chou, maestro e violinista, tem se apresentado em inúmeras salas de concerto internacionais e seu virtuosismo tem sido descrito como "impressionante, combinando energia elétrica e ternura". Tem apresentado concertos extensivamente em toda a América do Norte e no exterior, tocou no Brasil, Canadá, República Popular da China, República Tcheca e no Reino Unido, sempre patrocinado pela Dexter e Dorothy Baker Foundation, Air Products & Chemicals, Just Born Quality Confections Incorporated, Ingersoll-Rand e Chun Wang Industrial Gases (HK) Limited.

Depois de abdicar de uma carreira em Wall Street como consultor de sistemas e engenheiro de software, Chou fundou o Lehigh University Orchestra Program em 1993, quando passou a lecionar na Lehigh University. Além de concertos no campus da própria instituição, Chou liderou a Lehigh University Philharmonic em apresentações em cinco continentes, incluindo concertos aclamados nos Estados Unidos, Áustria, China, África do Sul e Brasil. A Lehigh University Philharmonic foi convidada para participar da Oficina de Música de Curitiba, além de atuações na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade de Caxias do Sul. Além disso, Chou passou um ano sabático em Porto Alegre, colaborando e fazendo turnês com o pianista brasileiro Ney Fialkow. Em reconhecimento às suas realizações na Universidade Lehigh, Paul Chou recebeu o Ronald J. Ulrich Endowed Chair of Orchestral Studies, o Faculty Advisor Award, o Junior Faculty Distinguished Teaching Award, além do Stabler Award for Distinguished Teaching, por indicação dos próprios estudantes. Chou tem se apresentado como defensor das artes na American University, Universidade de Nebraska-Lincoln, na Juilliard School e de outras escolas de artes nos Estados Unidos e Canadá. Ele também atua em painéis do National Endowment for the Arts e do Lehigh Valley Arts Council na Pensilvânia, além de atuar regularmente no Linda and Mitch Hart Institute of Women Conductors, trabalhando em estreita colaboração com a Ópera de Dallas a fim de promover as carreiras de mulheres regentes. Chou é atualmente sócio sênior e Diretor Co-Managing da Global Education Practice da Korn Ferry International na Filadélfia e está trabalhando para estabelecer a Steamboat Chamber Orchestra no Colorado ao lado do violoncelista John Sant'Ambrosio. Ele gravou para o selo Magna Carta e continua a manter um cronograma ativo como violinista e consultor. Chou realizou sua formação na Escola de Música da Indiana University, em Bloomington, mas classes de Franco Gulli e Georges Janzer, além de realizar estudos de pós-graduação na Universidade de Stony Brook. Ele reside no subúrbio da Filadélfia com sua esposa, Dra. Karen Huang e seu filho, Michael.



Kate Hamilton - Viola (University of Nevada, Las Vegas - EUA)
Co-Direção Artística do Festival

Kate Hamilton tem sido descrita como uma instrumentista com "um rico som de viola, caracterizado por gosto musical perfeito e liberdade de expressão" (Peoria Times, Illinois, EUA). Recentemente foi solista à frente da Kansas City Civic Orchestra, Cartago Symphony (Costa Rica), Orquestra do Festival de Vale Vêneto (Brasil) e da Orquestra de Câmara de Lugano (Buenos Aires). Além disso, seus solos foram transmitidos pela Minnesota Public Radio e KBAQ (Phoenix, Arizona).

Kate Hamilton já se apresentou em recitais na Itália, Nova Zelândia, Inglaterra, Brasil, Costa Rica, Argentina, Venezuela, Áustria, e em todo os Estados Unidos. Sua interpretação da Sarabande para Viola e Violoncelo de Tedesco, gravado para Soundset Records recebeu altos elogios da revista Fanfare. Comprometida com a gravação de novas obras, como também da literatura pouco difundida para a viola, sua discografia pode ser ouvida através dos selos Pacific Records e Vienna Modern Masters. Também dedicada ao ensino, foi Artist-in-Residence e violista do Quarteto de Cordas Esterhazy, da Universidade de Missouri e Professora Associada de Viola na Illinois State University. De 2006-2008, foi professora convidada da Universidade de Otago, na Nova Zelândia e Co-Presidente da Associação de Professores de Cordas da Nova Zelândia. Já apresentou Master Classes no Conservatório Nacional (Argentina), Universidade da Geórgia, Universidade do Arizona, Universidade de Kentucky, Bowling Green State University, New Zealand School of Music, Canterbury School of Music (Reino Unido), Conservatório Carlos Gomes (Brasil) e da Universidade da Costa Rica. Seus alunos são aceitos em programas de viola no Conservatório de Oberlin, Juilliard School of Music, Instituto de Música de Cleveland, Curtis Institute, New England Conservatory e no Festival de Música de Marlboro. Kate Hamilton começou a tocar viola aos oito anos de idade nas escolas públicas de Buffalo, Nova York. É graduada pelo Conservatório de Oberlin e pelo Conservatório Peabody, tendo sido bolsista do Aspen Music Festival. Seus professores incluem Karen Tuttle e Jeffrey Irvine. Atualmente é professora de viola na University of Nevada Las Vegas (EUA).

<https://www.katehamiltonviolist.com>



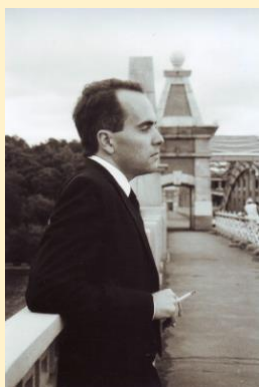
David Witten - Piano (Montclair State University - EUA)

O pianista David Witten tem sido descrito como um intérprete "com aquela qualidade rara e elusiva que encanta e fascina o ouvinte" (Redondel, Milão - Itália). A carreira internacional de Witten inclui concertos em turnês na Irlanda, Finlândia, Rússia, Ucrânia, México, América do Sul e China. Como recipiente da Fulbright Scholar de

1990, Witten passou cinco meses ensinando e realizando concertos em todo o Brasil. Além disso, frequentemente é convidado a voltar ao país para realizar concertos e ministrar masterclasses.

Mais perto de casa, as apresentações de Witten incluem apresentações solo com a Boston Pops Orchestra, a Pro Arte Chamber Orchestra e várias colaborações de música de câmara com o Shanghai String Quartet, como também com membros da Filarmônica de Nova York e da Boston Symphony Orchestra. Witten também tem sido um músico extremamente atuante com a música contemporânea. Gravou a obra para piano de Nicholas Van Slyck para a Titanic Records e encomendou mais de uma dúzia de novos trabalhos para o conjunto Soli Espri, um trio de câmara que fundou em Boston com o clarinetista Chester Brezniak e a mezzosoprano D'Anna Fortunato. Com a flautista Sue-Ellen Hershman-Tcherepnin, Witten formou Dúo Clásico com quem gravou o CD “Música da América Latina para Piano e Flauta”, lançada no selo Musical Heritage Society. O selo Marco Polo Records lançou a gravação solo de David Witten intitulado “Piano Music of Manuel M. Ponce”. Suas gravações mais recentes, “Piano Music of Nikolai Tcherepnin”, e “Songs of Nikolai Tcherepnin”, com a soprano Elena Mindlina, foram lançadas no selo Toccata Classics. A mais nova gravação de Witten acabou de ser lançada pela Albany Records: “Solo Piano Music of Mario Castelnuovo-Tedesco”. O envolvimento de Witten com a música não se limita unicamente à performance. Ele publicou, na condição de organizador, o importante livro “Nineteenth-Century Piano Music: Essays in Performance and Analysis” (Garland Publishing, 1997), que inclui seu estudo analítico referencial sobre as Ballades de Chopin. Nascido em Baltimore, Maryland, Witten seus estudos iniciais no Peabody Conservatory e na Rubin Academy of Music, em Jerusalém. Seus estudos de graduação na Universidade Johns Hopkins levaram a um diploma em psicologia. Ele recebeu seu diploma de Mestrado em Belas Artes em performance de piano pela State University of New York - SUNY at Buffalo. Posteriormente graduando-se com altas honras pela Universidade de Boston, obteve o título de Doutor em Artes Musicais em performance do piano. Seus professores mais influentes foram Tinka Knopf, Benjamin Oren, Reynaldo Reyes, Walter Hautzig, Leo Smit, Anthony di Bonaventura e Dorothy Taubman. Depois de vinte anos como recitalista ativo, pianista de música de câmara e professor na área de Boston, Witten aceitou o cargo de docente na Cali School of Music na Montclair State University, onde atualmente é coordenador de estudos na área de piano.

Como um fotógrafo entusiasta, o Professor Witten ganhou os principais prêmios em vários concursos internacionais de fotografia. Ele realizou exposições de fotografia solo em Budapeste e Milão, e suas fotografias podem ser vistas no site www.davidwitten.com.



Luiz Gustavo Carvalho - Piano (Brasil/Rússia)

A revista francesa “Le Monde de la Musique”, na edição de fevereiro de 2004, aponta Luiz Gustavo Carvalho como um dos músicos mais promissores da sua geração, com o honroso aval de Nelson Freire que, sobre ele, comenta: “a primeira vez que eu o ouvi, ele tinha 11 anos e me impressionou muito; é alguém muito especial e preparado e tem um grande valor”.

Nascido em 1982, em Belo Horizonte, iniciou seus estudos aos 9 anos de idade, com Magdala Costa. Estudou também com Oleg Maisenberg na Universität für Musik und darstellende Kunst, em Viena e com Elisso Virsaladze no Conservatório Tchaikovsky de Moscou, além de receber importantes impulsos do pianistas Lazar Berman e do compositor György Kurtág. Em 2004, foi vencedor do II Concurso Nelson Freire para jovens Solistas no Rio de Janeiro. Aos 12 anos, tocou o Concerto de Shostakovich com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, no Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Era o início de sua atividade concertística, que se

estendeu rapidamente a várias cidades do Brasil e da Alemanha recebendo, já naquela época, significativos elogios da crítica internacional.

Suas atividades como recitalista e solista de diversas orquestras o levam frequentemente a importantes salas de concerto européias, tais como a Tonhalle de Zurique, o Palau de la Musica, em Barcelona, o Musikverein, em Viena, o Auditorium du Louvre e o Théâtre du Chatelet, em Paris e a Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky, em Moscou. Convidado freqüente de diversos festivais tais como o Festival du Piano aux Jacobins em Marrakech e em Toulouse, o “Encuentro de Música de Santander”, o Festival “Musique en Brionnais” e o Festspiele Mercklenburg-Vorpommern. Em 2011, realizou o ciclo das 32 Sonatas de Beethoven em Belo Horizonte. Solista de diversas orquestras tais como a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica da Nova Rússia e a Camerata Salzburg, Gustavo Carvalho tocou sob a regência de Ira Levin, Howard Griffiths, Yuri Bashmet e Evgeny Bushkov entre outros. Como camerista, colaborou com os violinistas Geza Hosszu-Legocky e Daniel Rowland, o pianista Nelson Freire, a pianista Khatia Buniatishvili, a soprano Eliane Coelho, a violoncelista Natalia Gutman e com membros das Orquestras Filarmônicas de Viena e Berlim. Tocou o Concerto de Mozart para dois pianos e orquestra junto com a pianista Elisso Virsaladze e a “Orquestra Sinfônica da Nova Rússia”, na Grande Sala do Conservatório de Moscou. Luiz Gustavo Carvalho é fundador e diretor artístico do Festival Artes Vertentes, em Tiradentes. Desde 2012, integra a direção artística do ZEITKUNST Festival, em Berlim.



José Henrique Martins - Piano

O pianista curitibano José Henrique Martins desenvolve intensa carreira artística no Brasil, Portugal e Estados Unidos. Como camerista atuou com instrumentistas do cenário nacional e internacional: trompetistas Nailson Simões (BR), Ayrton Benck (BR) e Charles Schlueter (EUA); violinistas Bartolomej Nizziol (Polônia), Guillaume Tardif (Canadá) e Bernard Zinck (França/EUA); violoncelista Felipe Aquino (BR); violistas Timothy Deighton (Nova Zelândia/EUA) e Kate Hamilton (EUA); contrabaixista Milton Masciadri (Uruguai/EUA). Como solista atuou sob a batuta de Gustavo de Paco de Gea, Elena Herrera, Marcos Arakaki e Lutero Rodrigues. Possui sólida formação acadêmica e musical: Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Graduação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Mestrado) e Boston University – USA (Doutorado), estudando com Henriqueta Garcez Duarte, José Alberto Kaplan, Cristina Capparelli, Anthony di Bonaventura e Maria Clodes Jaguaribe.

José Henrique também se dedica ao registro de peças para piano e música de câmara: “Kaplan Obras Escolhidas” (1994) e “Obras para Piano (2003); “Trompete Solo Brasil” com Nailson Simões – primeiro CD registrando peças originais para trompete e piano de compositores brasileiros (selo Academia Brasileira de Música, 2001); “Música de Câmara de Eli-Eri Moura” (2005); Brassil Interpreta Compositores da Paraíba” (2008); Universal, trompa e piano com Radegundis Tavares (2009); Eli-Eri Moura – Música Instrumental (2010); José Siqueira – Música de Câmara (2010). Seu registro mais recente é o CD Vibrare em parceria com o trompetista Ayrton Benck (2015). José Henrique tem sido convidado como pianista e professor para importantes festivais de música: Virtuosi (Recife); Festival Internacional de Música de Campina Grande; Encontro de Criatividade e Artes (Portugal); Encontro Internacional de Pianistas (Tatuí); Festivais Chopin/Schumann, Mendelssohn/Liszt, Debussy/Albeniz (Recife); CIVEBRA (Brasília). Radicado em João Pessoa, é professor de piano nos cursos de graduação, mestrado e doutorado, UFPB.



Luciana Noda - Piano

Luciana Noda é pianista paulista, Doutora e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharel em Piano pela Faculdade Santa Marcelina. Ao longo de sua carreira, estudou com Maria José Carrasqueira, Yara Bernette, Ney Fialkow, Cristina Capparelli Gerling e David Korevaar. Na Europa, estudou com Dalia Ouziel, Roy Rowat e Luis Carlos de Moura Castro.

Como solista, apresentou-se com a Orquestra de Cambra de L'Empordá (Espanha), Orquestra L'Estro Armonico de São Paulo, Orquestra de Câmara do Instituto de Artes da UNESP, Orquestra Sinfônica da Paraíba e Orquestra Sinfônica da UFPB. Pianista atuante em palcos por todo país, Luciana Noda tem realizado estreias de renomados compositores contemporâneos brasileiros como Liduño Pitombeira, José Orlando Alves e Antonio Ribeiro. Em 2015-2016 foi contemplada com bolsa de estudos da CAPES/Fulbright para realizar pós-doutoramento na University of Colorado-Boulder (EUA), tendo como supervisor o pianista David Korevaar. Luciana Noda é professora de piano da Universidade Federal da Paraíba desde 2008 e integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Música desta instituição desde 2010. Tem se apresentado regularmente os resultados de suas pesquisas em congressos nacionais e internacionais. É membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música e membro-fundadora da Associação Brasileira de Performance Musical.



Hermes Cuzzuol - Violino

Natural de Vitória - ES, Hermes Cuzzuol Alvarenga iniciou seus estudos na Escola de Música do Espírito Santo em 1974. Em 1980 transferiu-se para João Pessoa para integrar a OSPB e dar continuidade aos seus estudos musicais na UFPB.

Hermes é Bacharel em Música pela UFPB, Mestre em Música pela UFRGS em Porto Alegre e Doutor em Música (D.M.A., Doctor of Musical Arts in Performance and Pedagogy) pela The University of Iowa, nos Estados Unidos. Durante seus cursos de pós-graduação Hermes desenvolveu pesquisas exclusivamente dedicadas à música brasileira para violino. Dois trabalhos se destacam: “Os 26 Prelúdios Característicos e Concertantes para Violino Só de Flausino Vale: Aspectos da Linguagem Violinística e Musical” e “The Violin Concerto N° 2 of M. Camargo Guarnieri: Thematic and Motivic Processes, Nationalistic Traits, and Violinistic Writing”. Como violinista e professor Hermes tem sido frequentemente convidado para atuar em importantes festivais de música, orquestras e gravações. Sua atividade como solista e camerista inclui apresentações no Brasil e Estados Unidos. Desde 2007 participa do Starling DeLay Symposium on Violin Studies na The Juilliard School em Nova Iorque.

Hermes recebeu em 1997 prêmio por mérito acadêmico oferecido pela Pi, Kapa, Lambda Music Honor Society nos Estados Unidos. Suas atuais pesquisas e orientações têm sido dedicadas aos estudos sobre o envolvimento

físico e psicológico na performance musical e suas ramificações na pedagogia e performance do violino.

Atualmente é Professor Titular de violino do Departamento de Música da UFPB em João Pessoa, onde orienta alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Como Fulbright Scholar em 2018, Hermes foi professor visitante na San Francisco State University nos EUA.



Sandra Aquino - Violino

Sandra Cabral de Aquino, violinista, é Bacharel em Música pela UFPB e Mestre pela Eastman School of Music (Rochester/Nova York – EUA). Obteve sua formação violinística com os professores Yerko Tabilo, Sally O'Reilly, Lynn Blakleslee, além de Camilla Wicks. Fez especialização na Louisiana State University, em cujo período foi violinista da Baton Rouge Symphony Orchestra. Sandra Aquino é violinista fundadora do ArtesanTrio, com o qual tem se apresentado em Festivais e realizado gravações. Recebeu a Medalha Frederic Chopin, concedida pelo Consulado Polonês, por ocasião das celebrações dos 200 anos do compositor. Em 2009 esteve nos EUA a convite da Nicholls State University, aonde realizou masterclasses e apresentou concertos de música de câmara. Atualmente é professora de violino e música de câmara do Departamento de Música da UFPB e doutora em música pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB, na área de Educação Musical.



Felipe Avellar de Aquino - Violoncelo

O violoncelista paraibano Felipe Avellar de Aquino obteve sua formação musical no Brasil, como também nos Estados Unidos, país no qual residiu por seis anos. É formado em música pela Universidade Federal da Paraíba e tem Mestrado (violoncelo/performance) na Louisiana State University. Estudou na renomada Eastman School of Music (University of Rochester - Nova York), onde obteve o título de Doutor em Artes Musicais (DMA - violoncelo/performance). Dentre seus professores incluem-se Alan Harris, Marcy Rosen (de quem foi assistente), Dennis Parker e Nelson Campos. Além disso, tocou nas Master-Classes dos violoncelistas Janos Starker, Aldo Parisot, Antônio Meneses e Ronald Leonard. Vem desenvolvendo intensa atividade como solista e recitalista, tendo tocado concertos sob a regência de Osvaldo D'Amore, Elena Herrera, Akira Mori, Eugene Egan, J. Alberto Kaplan, Carlos Veiga e Wolfgang Groth. Como camerista, foi membro do Quarteto Cord'Art, no Brasil, e do Artesan String Quartet, nos EUA. Já se apresentou em diversas capitais brasileiras, como também na Argentina, Itália, EUA e Canadá. Nesta trajetória, destacam-se concerto de Gala no Palácio do Itamaraty, em Brasília, em

evento promovido pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e pela Embaixada do Canadá, além de concertos em Festivais de música na Itália, nas cidades de Gênova, Savona e Santa Margherita Ligure - dentro dos festivais Il Concerti di Primavera e do Corzi Internazionali di Alto Perfezionamento Musicali. Atualmente é professor titular do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba, aonde leciona Violoncelo e Música de Câmara. (www.felipecello.homestead.com)



Ulisses Silva - Viola

Professor de viola da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Dr. Ulisses Silva, natural de São Paulo, graduou-se pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), sob orientação do professor Dr. Emerson De Biaggi, e deu sequência aos seus estudos nos EUA concluindo o mestrado com distinção pela The University of New Mexico e o doutorado pela The University of Georgia. Em ambas as instituições desenvolveu trabalhos de performance e ministrou aulas de viola.

Durante seus anos na UNESP foi membro da Camerata da Unesp atuando como chefe de naipe e solista da orquestra. Em 2001 foi o vencedor do Concurso Jovens Instrumentistas de Piracicaba em São Paulo. Durante seu mestrado atuou como violista na The New Mexico Symphony por dois anos onde tocou com renomados maestros e solistas tais como YoYo Ma, Midori e Van Cliburn. Durante o mestrado também foi chefe de naipe da The University of New Mexico Symphony Orchestra. Venceu o Concerto Competition da instituição. Durante seu mestrado foi bolsista da Fundação VITAE e em 2006 recebeu bolsa integral para participar do Festival de Música de Aspen com o violista John Graham.

Neste mesmo ano iniciou seu doutorado em viola na Geórgia onde foi professor assistente da classe de viola por um ano e onde foi membro fundador do Hugh Hodgson String Quartet, o quarteto em residência da Universidade. Dr. Silva vem desenvolvendo uma carreira extensiva no âmbito acadêmico e prático. Participou como professor de diversos festivais tanto nos EUA como na América do Sul. Foi professor e recitalista convidado da 1ª Mostra de Violas da UFRN e da Semana da Música 2014 na mesma Instituição. Tocou e foi chefe de naipe de diversas orquestras nos EUA como a The Macon Symphony, a The Ocmulgee Symphony, e a The University of Georgia Symphony Orchestra atuando como solista a frente dessas orquestras; The Savannah Philharmonic, The Columbus Symphony e Valdosta Symphony e com a prestigiada Orquestra Sinfônica de Atlanta (The Atlanta Symphony). Após concluir seu doutorado deu aulas de viola e música de câmara na Reinhardt University nos EUA. Durante os quatro anos com a instituição desenvolveu e foi diretor do projeto National String Project Consortium e foi membro-fundador do quarteto de cordas de professores da universidade. Sócio-fundador da ABRAV (Associação Brasileira de Violistas) organizou o 1º Encontro Nacional de Violistas em João Pessoa-PB em 2015 e foi professor convidado e recitalista nas edições seguintes do Encontro. Atualmente, além das atividades como professor do Departamento de Música da UFPB, é, desde agosto de 2016, integrante do Quinteto da Paraíba e vem se apresentando com o grupo em diversas salas pelo Brasil.



Rodrigo Eloy - Violino

Rodrigo Eloy - iniciou seus estudos de violino aos 3 anos de idade, com o professor Ademar Rocha. Em 2004 entrou no curso de extensão da Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Nesta mesma instituição, em 2012, concluiu o curso de Bacharelado em Música, com habilitação em violino, sob orientação do mesmo professor. Em 2016 recebeu o título de Mestre em Música também pela Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Atualmente é doutorando em violino também pela UFPB. Durante a sua carreira, já participou de diversos festivais nacionais e internacionais. Nestes, teve a oportunidade de ter aulas com professores de renome internacional, tais como Ole Bohn, Charles Stegeman, Leon Spierer, Mirian Fried, Shmuel Ashkenasi, Simon Bernardini, Daniel Guedes, entre outros. Como camerista, já realizou diversos concertos no Brasil e no exterior, sendo constantemente convidado para participar de festivais de música, tais como a IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, Música na Estrada, Sunflower Music Festival (EUA), entre outros. Vem atuando constantemente como solista a frente das principais orquestras da Paraíba - OSPB, OSJPB, OSUFPB e OSMJP. Rodrigo é membro do corpo efetivo da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, atuando como spalla. Também é membro do Quarteto de Cordas Eli-Eri e do Quinteto Uirapuru.



Orquestra Sinfônica da UFPB – OSUFPB e Músicos convidados.

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB) é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – todos de cordas - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

No Concerto de Abertura do 3º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB, a OSUFPB se apresentará sob a regência do Maestro Paul Chou (EUA), com a participação de músicos convidados, docentes da UFPB e atuantes no cenário musical paraibano, complementando seus quadros.

<https://osufpb2016.wixsite.com/osufpb>



Ravi Shankar Viana - Oboé

Professor da Universidade Federal da Paraíba, iniciou sua formação musical na Escola de Música de Brasília. Após concluir seu bacharelado em Música pela Universidade de Brasília, recebeu seu Künstlerische Ausbildung pela Escola Superior de Música de Rostock, Alemanha, sob orientação dos professores Gregor Witt e Sabine Kaselow, obtendo posteriormente o título de Mestre em Performance Musical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Integrou diversas orquestras no Brasil e na Alemanha, dentre elas a Mecklenburgische Staatskapelle Schwerin, a Neuebrandenburger Philharmonie, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Experimental de Repertório, a Orquestra da Universidade de São Paulo, a Orquestra de Câmara da USP e a Orquestra Sinfônica de Santo André, além de trabalhar como músico convidado do Festival Junge Künstler Bayreuth, do XII Festival Amazonas de Ópera, do XV e XVII Virtuosi (Recife) e do Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes. Atualmente é membro do Centro de Estudos do Gesto Musical e Expressão da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, onde recentemente concluiu seu Doutorado em Performance Musical.



Heleno Feitosa Costa Filho - Fagote

Heleno Feitosa Costa Filho - Costinha - é Mestre em Música e Bacharel em Fagote e Saxofone pela Universidade Federal da Paraíba (2012, 1990 e 2001, respectivamente). Começou seus Estudos Musicais aos 10 anos de idade em sua cidade natal, Itaporanga-pb, com o professor Major Adauto Camilo, integrando posteriormente a “Filarmônica Cônego Manoel Firmino” do Colégio Diocesano D. João da Mata, sob a direção do mesmo. Durante os estudos de Graduação (Bacharelado em Música-Fagote e Saxofone) foi orientado pelos Professores Egon Figueroa Hidalgo e José de Arimatéia Formiga Veríssimo, na Pós Graduação foi orientado pelo professor Doutor Luis Ricardo Silva Queiroz.

Tem sido convidado para atuar como artista e professor de fagote/saxofone em alguns dos mais importantes Festivais de Música do Brasil e para participar como solista e instrumentista de conjuntos de música de câmara e orquestras em concertos, shows e gravações de discos ao lado de artistas renomados nacional e internacionalmente, tanto na área da Música Erudita como nas áreas da Música Popular e Comercial. Participa também como professor de saxofone nos Painéis Funarte de Banda de Música desde 2007, em 2010, participou como fagotista do quinteto Latino Americano de sopros, no projeto Sonora Brasil, promovido pelo SESC, onde realizaram mais de oitenta concertos em quase todos os estados da federação.

Foi membro fundador do grupo de saxofones JPSax onde atuou até o ano de 2012, com o qual gravou três CDs. Lançou seu primeiro CD solo “Costinha”, no qual gravou obras de compositores paraibanos e de sua autoria, em 2005. Foi professor efetivo de Fagote/Saxofone da Universidade Federal do Rio grande do Norte de

2004 a 2008. Atualmente é Professor de Fagote/Saxofone da Universidade Federal da Paraíba. Em outubro de 2013 lançou o seu segundo disco solo intitulado “Duas Palhetas”.



José de Arimatéia Formiga Veríssimo – Clarinete

Bacharel em Música (clarinete) pela UFPB; Mestre em Música (clarinete) pela UFBA. Foi um dos vencedores do I Concurso Jovens Solistas da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (1985). Atuou como solista nas Orquestras: Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (1986); Orquestra Sinfônica da Paraíba, 1986 (concerto n. 1 de Weber para clarinete e orquestra) regência - José Alberto Kaplan, 2008 (Concerto em Mib Maior para Saxofone e Orquestra do compositor Alexandre Glazounov) regência - Osman Gióia, 2015 (Fantasia para sax soprano e Orquestra - H. Villa Lobos) regência - Ligia Amadio; Orquestra de Câmara da cidade de João Pessoa (2010) dentro da Mostra Internacional de Música de Olinda (MIMO);

Em 1995, atuou como clarinetista principal da Orquestra de Câmara de Curitiba em tournée nacional, dentro do projeto “Banco do Brasil Musical”, acompanhando os artistas Wagner Tiso e Paulo Moura. Nos anos 90 foi o clarinetista principal da Orquestra Filarmônica Norte-Nordeste sob a regência do maestro Aylton Escobar. Em abril de 2017 foi solista com a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba em turnê realizada nas cidades de João Pessoa, Mossoró, Fortaleza, Teresina e São Luiz, executando a Fantasia para sax soprano e Orquestra - H. Villa Lobos, sob a regência de Thiago Santos. Ministrou cursos de clarinete e saxofone em cidades como João Pessoa, Campina Grande, Natal/RN, Laranjeiras/SE, Viçosa/CE, Goiana/PE, Belo Jardim/PE (Virtuosi - 2016, 2017)). Foi Clarinetista e saxofonista da Orquestra Sinfônica da Paraíba durante 25 anos. Desde 1994, é professor de clarinete e saxofone da UFPB; membro fundador e coordenador dos grupos JPSax e Orquestra Big Band Sanhauá.



Quinteto Brassil

O Quinteto Brassil (trocadilho do nome inglês “Brass” = metal com o nome Brasil) é um dos únicos conjuntos de metais e percussão com repercussão internacional e no Brasil. Seus membros são atualmente professores da Universidade Federal da Paraíba e/ou músicos junto a Orquestra Sinfônica da Paraíba.

Bússola norteadora para os jovens instrumentistas nacionais o sexteto desenvolve um trabalho intenso de educação musical, participando dos principais festivais de música instrumental do país em cidades como Curitiba, Belém, Brasília, Fortaleza, Londrina, Campos do Jordão, Recife etc. Crescendo sem esquecer suas raízes, o grupo tem contribuído na formação musical das Bandas de Música de diversas cidades do interior brasileiro, fornecendo assim oportunidade de realização profissional e de ascensão social a diversos músicos de baixa renda. Desta integração do universo acadêmico e das “Filarmônicas” do interior brasileiro apoia-se o repertório do Sexteto Brassil, resultado de pesquisa pioneira da música brasileira para metais, compilando, editando e interpretando música folclórica, popular, erudita e obras originais contemporâneas.

Aliando técnica, clareza interpretativa e espontaneidade em suas apresentações, o resultado do trabalho do grupo é uma total empatia com o público, obtendo assim o reconhecimento das mais exigentes plateias e da crítica especializada, tanto do Brasil como do exterior. O Sexteto Brassil realizou concertos em todas as regiões, nas principais capitais brasileiras e para cidades do exterior como Dijon (França), Boston, Nova York, Washington (EUA), Londres e Monmouth (Inglaterra), Montevidéu (Uruguai). O grupo também realizou duas gravações exclusivas para programas de emissoras de rádio de destaque como a BBC de Londres e a WBGH de Boston. O Sexteto Brassil possui cinco CDs gravados: "BRASSIL TOCA BRASIL" - COMEP. Série Régia Música/1992 SP; "BRASSIL PLAYS BRAZIL" - NIMBUS RECORDS/1995 England; "BRASSILEIROS" - NIMBUS RECORDS/1997 England.; “BEM BRASSIL” – FIC-

PB/2007 - Esse CD foi inteiramente dedicado à música erudita e de concerto brasileira e ao universo dos dobrados e choros que compõem o repertório tradicional das Bandas Filarmônicas brasileiras; “BRASSIL INTERPRETA COMPOSITORES DA PARAÍBA” – PROGRAMA PETROBRÁS CULTURAL/2008. Esse CD é o resultado da parceria entre o COMPOMUS (Laboratório de Composição Musical da Universidade Federal da Paraíba) e o Sexteto Brassil.

Entre os compositores do COMPOMUS presentes neste projeto, estão alguns já bem conhecidos no cenário da música contemporânea brasileira, como José Alberto Kaplan, Eli-Eri Moura, José Orlando Alves, Marcílio Onofre e Didier Guigue, todos radicados na Paraíba. Há também participações nas gravações do CD “PRISMA”- LG/1999 com obras do compositor Dimas Sedícias; “DESCOBRINDO JOÃO PERNAMBUCO” do violonista Leandro carvalho. Em DVD, o grupo participou também dos trabalhos “UM SOPRO DE BRASIL”, do projeto do SESC - SP “MEMÓRIA BRASILEIRA”/2004, que reuniu as principais expressões da música para sopro nacional e “SIVUCA: O POETA DO SOM” – FUNESC/PB/2005.

O Sexteto Brassil tem contribuído com a elevação da cultura em Pernambuco através da constante parceria com compositores pernambucanos, em especial os compositores Dimas Sedícias(in memoriam) e José Urcisino da Silva, tendo gravado e divulgado suas músicas internacionalmente nos dois CDs gravados pela Nimbus para o mercado Europeu, Asiático e Norte-Americano. Seus membros têm participado de diversos projetos educacionais pelo Brasil como o VI e VII Encontro Nordestino de Metais, promovido pela Associação de Trompetistas do Brasil com o apoio do Conservatório Pernambucano de Música e do Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife; Festival Internacional de Música de Câmara de Belém do Pará e diversos cursos para metais na Escola de Música de São Luís do Maranhão. Salientamos também os encontros de especialização para músicos de bandas promovidos pelo governo do Estado de Pernambuco - projeto “BANDAS DE PE”, coordenado pelo Conservatório Pernambucano de Música (2007-2011).



Aynara Silva Montenegro – Clarinete

Natural de Brasília, iniciou seus estudos musicais em 2002 na Escola de Música da IEAD. Integrou diversas orquestras e bandas sinfônicas na região. Realizou aulas e Master Classes com diversos professores do Brasil e do mundo. Solou à frente das principais orquestras na Paraíba e em turnê com a orquestra do projeto Música na

Estrada por diversos estados brasileiros. Foi uma das vencedoras do Concurso de Jovens Solistas 2009, promovido pela OSPB. Possui o Bacharelado em Clarinete pela UFPB, sob a orientação do professor Carlos Rieiro. É Mestre em Música pelo PPGM/CCTA da UFPB, sob a orientação do professor Dr. Liduino Pitombeira. Como chefe de naipe integrou a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa e Orquestra Jovem da Paraíba e participa ativamente da Orquestra Sinfônica da UFPB, como integrante e solista. Em 2011 foi professora substituta de clarinete da Escola de Música da UFRN. Possui o Artist Certificate pela Azusa Pacific University, sob orientação da Me. Jennifer Showalter. Atualmente é professora efetiva de clarineta da Universidade Federal da Paraíba.



Carlos Rieiro - Clarinete

Professor Adjunto aposentado da Universidade Federal da Paraíba (1978 – 2013), onde formou parte da equipe de professores responsáveis pela criação do Departamento de Música e a implantação do Bacharelado. Clarinete solista da Orquestra Sinfônica da Paraíba (1980-2012). Integrante fundador do Quinteto Latinoamericano de Sopros. Participou como professor convidado de inúmeros Festivais, entre eles: Internacional de Campos de Jordão, de Inverno de Londrina, Internacional de Gramado, de Inverno de Garahums, Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, Internacional de Curitiba, Internacional de Itú, Internacional de Belém do Pará, Internacional Eleazar de Carvalho de Fortaleza, Internacional de Campina Grande, Internacional Virtuosi de Pernambuco, Fábrica de Música de Pernambuco, Encontro de Sopros do Nordeste – Pernambuco, entre outros. Participou dos Painéis de Bandas da Funarte nas cidades de Florianópolis – SC, Sobral – CA, Cuiabá – MT, Mariana – MG e Vigia e Paragominas – PA. Projeto Sonora Brasil do SESC com apresentações em mais de 150 cidades do Brasil.

Desde 2013 participa do Projeto “Música na estrada”, realizando cursos e apresentações nas cidades de Cruzeiro do Sul – AC, Rio Branco – AC, Porto Velho – RA, Cuiabá – MT e Palmas –TC.

Como solista apresentou-se com destacados maestros, entre eles: Eleazar de Carvalho, David Machado, Mario Tavares, Alex Klein, Carlos Veiga, Simon Blech, Mario Bencecry, Wolfgang Groth, Arlindo Teixeira, Marcos Arakaki, Elena Herrera, Miguel Ghilardi entre outros.

Desde outubro de 2014 ocupa o cargo de professor de clarineta da Escola de Música do Estado da Paraíba “Anthenor Navarro”.



Radegundis Aranha Tavares Feitosa – Trompa

Presidente fundador da Associação de Trompistas do Brasil (ATB – 2013-2015), Radegundis Tavares tem desenvolvido uma carreira de importantes realizações. Gravou o primeiro CD de um instrumentista de metal

brasileiro com piano interpretando obras do repertório tradicional para o instrumento, dentre elas o Adágio e Allegro de R. Schumann e a Sonata op. 17 de L. V. Beethoven, assim como o primeiro álbum solo com improvisação em obras brasileiras na trompa. Coordenou os dois primeiros “Encontro Brasileiro de Trompistas” e o primeiro Simpósio da International Horn Society na América Latina, a 49ª edição, realizada em Natal-RN. Foi eleito em 2017 para a posição de Advisory Council da International Horn Society, o 2º sul-americano a ocupar essa posição.

Também tem estreado diversas obras brasileiras para as mais variadas formações, desde trompa solo e música de câmara até concertos com orquestra. Como parte desse repertório de estreias estão obras de José Ursicino da Silva “Maestro Duda”, J. Orlando Alves, Marcílio Onofre, Liduino Pitombeira, Normando Carneiro, Fernando Moraes, Gilberto Salvagni, Marcelo Vilor, “Maestro Chiquito”, Dennis Bulhões, Emanuel Barros, Leonardo Torres, Ozébio Rolim e Marcos Toniolo, muitas dessas obras dedicadas a Radegundis. Também se destaca na sua carreira a atuação como solista com orquestra no qual já teve a oportunidade de tocar obras dos compositores L. Cherubini, W. A. Mozart, J. Haydn, F. Rosetti, Strauss, Glière, J. Orlando Alves, José Ursicino da Silva “Maestro Duda”, Sivuca, Severino Araújo e Liduino Pitombeira. Transcreveu, interpretou e gravou diversas obras em várias formações, desde trompa solo passando por grupos de trompas até trompa e orquestra, com destaque para composições virtuosísticas e da música brasileira popular.

Cursou Bacharelado, Mestrado e Doutorado na Universidade Federal da Paraíba Radegundis e teve como professor de trompa na graduação Cisneiro de Andrade e como orientador na pós-graduação Luis Ricardo Silva Queiroz. Durante o curso de Mestrado Radegundis passou a desenvolver pesquisas relacionadas ao ensino da trompa e da música brasileira popular, o que tem gerado várias publicações. Relacionado a esse tema coordena projeto de pesquisa e o Grupo de Pesquisa em Ensino, em performance e em práticas musicais mediadas por recursos tecnológicos – ENSINAMUS.

Radegundis também atuou como trompista convidado em diversas orquestras e do Grupo “Brassil” (quinteto de metais e percussão). Desde abril de 2008 é professor efetivo de trompa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, onde além de lecionar, tem coordenado projetos, grupos e eventos de extensão e assumiu cargos administrativos atuando como coordenador de eventos (2013-2015) e supervisor acadêmico (2016-).



Lucas Bojikian – Piano

Bacharel em piano pelo Instituto de Artes da UNESP, iniciou seus estudos de piano aos 5 anos de idade, na cidade de Bauru, SP. Sua formação pianística contou com a orientação de Regina Damiatti, Eda Pinto, Neusa Maria Ferreira, Miriam Braga, Nely de Alencar, André Rangel e Marisa Lacorte. Obteve premiações em concursos de piano em que se destacam: 3º lugar - Concurso ArtLivre - 2005 e 1º lugar - Concurso Souza Lima - 2005. Em 2004 foi bolsista do Festival Internacional de Campos do Jordão. Tem participado de master-classes com importantes pianistas, como: Richard Bishop, Sônia Rubinsky, Flávio Augusto, Gilberto Tinetti, Jean Louis Steuermann e James Dick. Trabalhou como pianista correpetidor do departamento de Canto da UNESP e como pianista da Formação de Euritimistas no Brasil. Como professor, ministra aulas particulares desde os 15 anos de idade. Foi professor do Cemasp, escola Rudolf Steiner e escola Micael, em São Paulo. Em 2009 ficou em cartaz com o musical Hairspray, com direção de Miguel Falabella, onde atuou como pianista correpetidor e integrante da orquestra na temporada do Rio de Janeiro. Foi pianista das adições do musical "Gaiola das Loucas" e da preparação musical de Miguel Falabella e Diogo Vilela. Em 2010 ficou em cartaz como integrante da orquestra do musical "O Rei e Eu", com direção de Jorge Takla. Trabalhou

como pianista correpetidor e integrante da orquestra do musical "O Médico e o Monstro". Participou do projeto "Escola da Família", apresentando-se como pianista da ópera "La Serva Padrona" de Pergolesi em várias escolas da periferia de São Paulo e região. No final de 2010 foi integrante(substituto) da orquestra do musical "A gaiola das Loucas", com direção de Miguel Falabela. De Janeiro à Julho de 2011 foi pianista ensaiador e integrante da orquestra do musical "Evita", com direção de Jorge Takla. Foi integrante da orquestra do Musical "Cabaret", durante toda temporada de 2011 à 2013, com produção e atuação de Cláudia Raia, direção de José Possi Neto.

Foi pianista preparador e integrante da orquestra durante toda temporada do musical da Disney "O Rei Leão", durante os anos de 2013 e 2014. Em 2015 foi pianista do projeto "Casa da Ópera", onde realizou várias apresentações em São Paulo capital e interior, da ópera "O Barbeiro de Sevilha", como pianista preparador e integrante da orquestra. Em abril de 2015, foi nomeado para assumir o cargo de pianista correpetidor do Departamento de Música da UFPB, onde tem realizado várias apresentações junto aos alunos e professores.



Daniel Seixas - Piano

Natural de João Pessoa-PB, iniciou seus estudos musicais na Escola de Música Anthenor Navarro (Eman) e deu prosseguimento no Departamento de Música da UFPB. Desde 2009 é Pianista Colaborador desta mesma instituição tendo participado de diversos recitais de música de câmara com alunos e professores de todo Brasil. Em 2018 recebeu a Comenda do Mérito Cultural Carlos Gomes pela SBACE em reconhecimento a suas atividades musicais em seu estado.



Glauco Tássio Fernandes - Piano

Iniciou seus estudos de música na Escola de Música Anthenor Navarro, onde teve aulas de teoria musical e piano. Foi aluno da Extensão e depois do Bacharelado em Música da UFPB, onde se formou em piano com orientação do Prof. Dr. José Henrique Martins. Na graduação, também estudou piano com a Prof. Dr. Luciana Noda. Participou de diversos festivais de música clássica, onde teve aulas de piano com professores renomados como Antonio Bezzan, Anna Khanina entre outros. Foi premiado no "7º Concurso Nacional de Piano de Música Brasileira Spartaco Rossi" em Tatuí - SP e ganhou o prêmio de melhor pianista correpetidor no "13º Concurso Nacional de Cordas Paulo Bosísio" em Juiz de Fora - MG. Em 2011, ganhou o concurso "Jovens Solistas" da OSPB onde, como premiação, foi solista em um concerto com a mesma orquestra sob a regência do maestro Luiz Carlos Durier. Também com Durier, foi solista frente à OSJPB e com o maestro Gustavo de Paco foi solista frente à OSUFPB. Participou de Master Classes com pianistas renomados como Miguel Proença, Ricardo Castro, Ricardo Balestero, Beatrix Klein, Geir Braten, Richard Raymond, Mauro Bertoli entre outros. Atualmente é pianista da OSMJP, professor de piano da EMAN e atua como músico de câmara, solista e recitalista.

Curadoria cinematográfica:



João de Lima Gomes

Possui graduação em Comunicação pela Universidade Federal da Paraíba (1982), Técnico em “Single system” no Atelier Varan-Paris (1984), mestrado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo-USP (1992) e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Documentário, atuando principalmente nos seguintes temas: cinema, documentários, comunicação audiovisual.



Fernando Trevas Falcone

Fernando Trevas Falcone é coordenador do curso de Cinema e Audiovisual da UFPB, Mestre em Cinema pela ECA-USP, com a dissertação A Crítica Paraibana e o Cinema Brasileiro – Anos 50/60. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em cinema e televisão. Professor Assistente da Universidade Federal da Paraíba, atuando nos cursos de Cinema, Jornalismo e Rádio e TV.



Marcus Alves

É doutor em Sociologia e Mestre em Comunicação Social pela Universidade de Brasília (UnB). Autor dos livros “Cultura Rock e Arte de Massa”, (Editora Diadorim); “Cultura Mercosul: uma política do discurso”, (Ed. Plano/FAP); “Arte de massa une crítica e divertimento”, Editora UCB); “O Eterno e o Provisório- Poemas”, (Editora da UFPB) e "Arqueologia - Poemas" (Moura Ramos); O Sapato Amarelo (ou K Encontra Paludes) editado pela Cartonera Aberta/Editora do CCTA. Tem artigos e ensaios publicados em revistas acadêmicas em Chile, Cuba, Colômbia, Polônia. Sócio fundador da IASPM-Rama Latina. Foi apresentador do programa Fórum Ideias (TV UFPB/TV Futura) e editor-chefe da TV Globo Minas/TV Triângulo. Consultor político e foi coordenador de Comunicação do Ministério da Integração Nacional, Secretário de Comunicação dos Municípios de Conde e João Pessoa. Atualmente trabalha no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA).



REALIZAÇÃO:

Universidade Federal da Paraíba

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Reitora

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira
Vice-Reitora

Raimundo Barroso Cordeiro Junior
Chefia de Gabinete

Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)
Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa
Pró-Reitora

Pró-Reitoria de Pesquisa
Isac Medeiros
Pró-Reitor

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Pró-Reitor

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Francisco Ramalho de Albuquerque
Pró-Reitor

Agência UFPB de Cooperação Internacional
Iure Paiva

Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA)
David José Fernandes
Diretor

Ulisses Carvalho da Silva
Vice-Diretor

Departamento de Música
Carlos Anísio de Oliveira e Silva
Chefe

Laboratório de Música Aplicada -Sala de Concertos Radegundis Feitosa
Ravi Shankar Vieira
Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Música
Eurides Santos
Coordenadora

Marcello Messina
Vice-Coordenador

Felipe Avellar de Aquino
Direção artística do Festival

Kate Hamilton (University of Nevada, Las Vegas)
Co-Direção artística do Festival

Curadoria Cinematográfica:
João de Lima Gomes
Fernando Trevas Falcone
Marcus Alves

Assessoria de Comunicação UFPB

Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba
Iris Vieira - Coordenadora
<https://osufpb2016.wixsite.com/osufpb>

Equipe Organizadora:

Sandra Cabral de Aquino
Ulisses Silva
José Henrique Martins
Luciana Noda
Ravi Shankar Viana
Felipe Avellar de Aquino

Equipe de apoio e suporte:

Isabelle Azevedo
Felipe Alencar
Yuri Farias
Leonardo Mesquita
Amanda Reis
Igor Farias
Jório Machado
Lídia Dias

Agradecimentos:

Reitora Margareth Diniz
Vice-Reitora Bernardina Freire

Gabinete da Reitoria da UFPB

Francisco Ramalho de Albuquerque - Pró-Reitor de Gestão de Pessoas UFPB
Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPB

Direção do CCTA

Jornalista Marcus Alves

Ao artista plástico Wilson Figueiredo

Assessoria de Comunicação da UFPB

TV Universitária

Coordenação do PPGM

Professores Eurides Santos e Marcello Messina

Departamento de Música

Lamusi - Laboratório de Música Aplicada da UFPB

João Pedro de Barros - Design Gráfico (Logotipo)
joaopedro.bb98@gmail.com

Murilo Holanda - Flash Light Art Studio
muriloholanda1998@gmail.com